



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Termo de Colaboração n°: 30.609-6 - Aditivo 1

Ano de Referência: 2024

Período de Referência Quadrimestre: Janeiro à Abril Maio à Agosto Setembro à Dezembro

Natureza do Serviço Socioassistencial: Atendimento - Proteção Social Básica Atendimento - Proteção Social Especial Assessoramento

1) Identificação:

Organização da Sociedade Civil: Sociedade Beneficente São Judas Tadeu

Endereço: Rua Madre Maria Vilac, 42 – São Judas Tadeu – Sumaré - SP

Telefones: (19) 3864-1666

Email: sbsaojudastadeu@sbsaojudastadeu.com.br

Site: <https://sbsaojudastadeu.com.br/>

2) Responsável Legal:

Nome: José Dalton Gomes de Moraes

Cargo: Presidente

Endereço: Rua José Maria Miranda, n234 – Apto 61 – Centro – Sumaré – CEP: 13.170-001

Telefone: (19) 99611-7851

Email: daltonmoraesadv@gmail.com

3) Responsável Técnico pelo Serviço:

Nome: Lilian Regina Scrocca Menuzzo de Souza

Cargo: Coordenadora

N. do Conselho de Classe: CRESS 53.082

Endereço: Rua 7 de Setembro, 1254 - Vila Menuzzo – Sumaré – SP.

Email: lilianmenuzzo@gmail.com.br

4) Órgão Gestor:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

5. Descrição do Serviço/Programa Projeto:

5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

5.2 Objetivo Geral: Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças, adolescentes e idosos no território do São Judas Tadeu e adjacências com usuários referenciados ao CRAS Área Cura e Jd. Mineápolis com usuários referenciados ao CRAS Nova Veneza, buscando fortalecer vínculos familiares e comunitários dos atendidos e suas famílias, incentivando a socialização e a convivência comunitária, possibilitando o complemento do trabalho social com a família através de ações e atividades e preventivas, protetivas e proativas, que criam situações desafiadoras, estimulam e orientam os usuários



na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento integral dos usuários.

5.3 Público Alvo:

Descrição do Público Alvo atendido	Quantidade Mês - Maio	Quantidade Mês - Junho	Quantidade Mês - Julho	Quantidade Mês - Agosto
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	79	74	73	73
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	47	44	44	44
Idosos (acima de 60 anos)	11	11	11	11
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	0	0	0	0
Mulheres (acima de 18 anos)	0	0	0	0
Homens (acima 18 anos)	0	0	0	0

5.4 Meta de Atendimento:

META PACTUADA	136
----------------------	-----

META ALCANÇADA			
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
137	129	128	128

5.5 Dias e Horários de Atendimento: Segundas às Sextas Feiras das 07h30min às 11h30min e das 12h30min às 16h30min.



5.6 Execução:

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista	Meios de verificação	Quantidade Atendida
1	Acolhimento dos usuários inclusos no Serviço	Acolhimento do usuário e sua família para iniciar no serviço, orientação sobre o serviço e apresentação do SCFV.	Crianças, adolescentes e idosos e suas famílias	136	Lista oficial do CRAS; Lista de presença.	134
2	Mobilização de usuários e famílias atendidas	Divulgar o retorno das atividades e busca ativa de atendidos afastados; Busca Ativa e Coleta de dados cadastrais dos usuários do serviço na OSC realizada pela equipe socioeducacional e equipe técnica do SCFV.	Crianças, adolescentes e idosos e suas famílias	136	Lista oficial do CRAS; Lista de presença; Relatório de métricas; Reunião mensal de equipe.	134
3	Planejamento das ações e atividades do SCFV	Reuniões e encontros mensais para desenvolvimento e alinhamento das atividades a serem oferecidas no SCFV; Planejamento Mensal de atividades, discussão de casos e possíveis intervenções.	Equipe técnica e operacional do SCFV e rede intersetorial	24	Reunião mensal de equipe; Reunião intersetorial com o CRAS para discussões de casos.	16
4	Execução das atividades e oficinas planejadas do SCFV	Realização de oficinas, eventos, palestras, passeios, culturais e de lazer e promover a mobilização cidadã; Execução das oficinas culturais: Cultura, Música, Dança; Oficinas de Esporte e Recreação; Atividades socioeducativas com temas contemporâneos e de interesse dos usuários; palestras temáticas diversas; oficinas de meio ambiente; oficina de material reciclável e sustentabilidade; Preparação de adolescentes e jovens para inserção e reinserção no mundo de	Crianças, adolescentes	1350	Oficinas realizadas, listas de presença, relatórios, fotos de atividades.	672



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

		trabalho; atividades de artesanato, inclusão digital e atividades físicas para idosos				
5	Execução das atividades e oficinas planejadas do SCFV	Realização de oficinas, eventos, palestras, passeios, culturais e de lazer e promover a mobilização cidadã; Execução das oficinas culturais com atividades de artesanato, corte e costura, inclusão digital e oficinas intergeracionais.	Idosas	15	Cronograma de planejamento mensal; Reunião de planejamento mensal; Lista de presença; Oficinas realizadas, fotos de atividades.	39
6	Eventos e encontros com familiares/responsáveis	Realizar encontros e eventos com a participação familiar do atendido, buscando aumentar e fortalecer os vínculos entre os usuários e seus familiares bem como fortalecer os vínculos das famílias com a OSC. Esses encontros serão: festas, palestras e reuniões.	Crianças, adolescentes e idosos e suas famílias	8	Reunião mensal de equipe; Lista de presença; Relatório de métricas.	3
7	Eventos planejados para o SCFV	Realizar eventos e momentos de diversão, lazer e cultura para os usuários. Esses momentos serão em datas festivas, como por exemplo: Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Natal, entre outros.	Crianças, adolescentes e idosos	12	Relatório de métricas; Acompanhamento quantitativo das métricas através de planilha, lista de presença, fotos.	15
8	Palestras e Rodas planejadas	Realizar encontros de informação e temáticas pertinentes a realidade social dos atendidos. Parceria com empresas, faculdade Anhanguera e UBS do bairro.	Crianças, adolescentes e idosos e familiares	4	Lista de presença; palestras realizadas	11
9	Acompanhamento, monitoramento e avaliação dos processos referentes aos usuários	Mensurar, quantificar e qualificar os atendimentos prestados pela OSC junto as equipes técnicas dos CRAS de Referência (Área Cura e Nova Veneza), através dessas análises ocorrer o processo de exclusão e inclusão de novos atendidos e outros encaminhamentos necessários.	Equipe técnica e operacional do SCFV e reuniões com a equipe do CRAS	136	Relatório Quadrimestral; Lista de presença; Reunião de avaliação; métricas internas.	25



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

10	Controle de participação no SCFV	Encaminhamento para o CRAS de Referência realizar a inclusão e exclusão de usuários a partir de dados do CADÚNICO, análise de frequência e possíveis motivos para exclusão, realizar justificativas e relatórios de visitas e ocorrências.	Equipe técnica e operacional do SCFV e reuniões com a equipe do CRAS	24	Relatório mensal e quadrimestral; listas de presença.	23
11	Mobilizar e articular em rede	Fortalecimento da rede socioassistencial; realizar ações intersetoriais com Escolas do Território, Secretarias Municipais diversas; SMIADS; demais OSCS, para melhor atender a comunidade, proporcionando um atendimento intersetorial mais eficaz e eficiente; participar ativamente dos Conselhos de Direitos (CMAS, CMDCA e outros).	Equipe técnica do SCFV e equipe intersetorial do Município	48	Reuniões de rede, discussões de caso; reuniões internas.	23
12	Avaliar, Monitorar e Prestar Contas	Monitoramento e avaliação das atividades e ações desenvolvidas; Prestação de Contas Bimestral, através de relatórios físicos, técnicos e financeiros; Controle de frequência da listagem oficial do SCFV; Realizar monitoramento e avaliação em conjunto e com a participação do usuário, utilizando-se da ferramenta PDCA, para adequação e readequação das atividades - na prática isso ocorrerá em reuniões para avaliação após e /durante a execução das oficinas, pesquisas de satisfação por escrito e a partir daí promover um planejamento e reordenação das atividades oferecidas; preenchimento de métricas internas (atendimento social, orientação social, cadastros e atualizações, reuniões intersetoriais, reuniões internas, visitas domiciliares, doações liberadas, tipos de doações, encaminhamentos, entre outras) e as prestações de contas incluindo relatórios técnicos e financeiros. Prestação de Contas anuais também será elaborada com relatórios físicos e financeiros.	Relatórios e instrumentos de mensuração e avaliação	24	Relatórios mensais e quadrimestrais.	5



6) Recursos Humanos e Operacionais:

6.1 Recursos Humanos:

Quant.	Função	Compartilhados com outros serviços	Carga Horária semanal	Nome	Tipo de Contratação
2	Coordenadores	X	20 horas	Lilian Regina Scrocca Menuzzo	CLT
2	Assistente Social/Técnico responsável	X	15 horas	Andrea Cristina Soane Almeida	CLT
2	Psicólogo	X	20 horas	Maria Luiza Curtulo	CLT
1	Orientadores Sociais		40 horas	Adiuzza Lopes dos Santos	CLT
1	Orientadores Sociais		40 horas	Lucas Soares Miniussi	CLT
1	Orientadores Sociais		40 horas	Maria Fernanda da Silva	CLT
1	Facilitador de Oficinas		14 horas	Karina Lima Leite	MEI
1	Facilitador de Oficinas		7 horas	Andrews Alexander da Silva	MEI
1	Facilitador de Oficinas		6 horas	Patricia Dantas Costa Silva	MEI
1	Serviços Gerais		44 horas	Edson Marinho dos Santos	CLT
1	Auxiliar de Limpeza		44 horas	Rosineide Maria da Silva	CLT
2	Assistente Administrativo	X	20 horas	Natany Oliveira Resende Ferreira	CLT
1	Cozinheira		44 horas	Sandra Cristina Alves de Souza	CLT
1	Auxiliar de cozinha		44 horas	Elaine Coelho Ribeiro Salvador	CLT



6.2 Estrutura Física:

Unidade/Núcleo 1 (Jd. São Judas Tadeu):

[x] Próprio [] Alugado [] Cedido

Descrição	Quantidade	Disponível na execução do objeto	Capacidade de Atendimento	Observações
Almoxarifado ou similar	01	Sim	2	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Banheiro	08	Sim	1	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Biblioteca	01	Sim	4	Uso exclusivo
Brinquedoteca	01	Sim	15	Uso exclusivo
Copa / Cozinha	02	Sim	10	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Espaço para Animais de Estimação	02	Sim	40	Uso exclusivo
Espaço para guarda de pertences	01	Sim	40	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Jardim / Parque	01	Sim	250	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Lavanderia	01	Sim	2	Uso exclusivo
Quadra esportiva	01	Sim	40	Uso exclusivo
Recepção	01	Sim	4	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Refeitório	01	Sim	40	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Sala de atendimento em grupo/Atividade comunitária	02	Sim	30	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional
Sala de atendimento individual	03	Sim	4	Uso compartilhado com: SCFV e Programa de Qualificação Profissional
Sala exclusivas para administração, +coordenação, equipe técnica	01	Sim	4	Uso compartilhado com: Inclusão Produtiva e Programa de Qualificação Profissional



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

- 6.200m ² de área externa para atividades voltadas para meio ambiente (horta, pomar e mini fazenda);	01	Sim	n/a	Uso exclusivo
sala de laboratório de informática com 10 desktops computadores;	01	Sim	15	Uso exclusivo
sala para corte e costura e demais artesanatos;	01	Sim	15	Uso exclusivo
sala de oficinas com multimídia	01	Sim	30	Uso compartilhado com: SCFV e Programa de Qualificação Profissional



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

Unidade/Núcleo 2 (Jd. Mineápolis):

[] Próprio [x] Alugado [] Cedido

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONIVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Sala para equipe técnica/ atendimento	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Salas para atividades	02	Sim	Não	Uso Exclusivo
Cozinha	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Banheiros	02	Sim	Não	Uso Exclusivo
Biblioteca	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Almoxarifado	01	Sim	Não	Uso Exclusivo
Área externa	02	Sim	Não	Uso Exclusivo



6.3 Recursos Físicos:

6.3.1 Possui veículos disponíveis para execução do objeto?

Sim Não Compartilhado

Próprio Alugado Cedido

6.3.2 Possui recursos físicos, como equipamentos permanentes e materiais de consumo para execução do objeto?

Sim Não

Materiais de Consumo: Suficientes Insuficientes **Compartilhados:** Sim Não
Se sim, especificar: -

Equipamentos: Adequados Inadequados **Compartilhados:** Sim Não
Se sim, especificar: Quando necessário, é utilizado microfone e o telão de uso compartilhado com outros serviços.

OBS: Apenas os materiais permanentes descritos acima são compartilhados. Outros são de uso exclusivo do serviço, como por exemplo, projetores, cabos, notebooks, entre outros.

6.4 Recursos Financeiros:

	Municipal	Estadual	Federal	Próprios
Total de Receitas	R\$ 212.486,64	R\$ 7.515,28	R\$ 13.918,08	
Total de Despesas	R\$211.428,88	R\$ 5.635,26	R\$ 10.438,56	

7. Articulação:

Órgão/Serviço	Articulação Realizada	Quantidade
Saúde	Em contato com a UBS do bairro, CAPS AD, CAPS I e Secretária municipal da Saúde: realizados encaminhamentos para atendimentos clínicos, pediátricos, psicológicos e psiquiátricos; avaliação conjunta do acompanhamento na área da saúde de cada atendido; pesquisa sobre o território; encaminhamentos para solicitação de fraldas geriátricas e suplementos; articulação entre OSC, UBS e CRAS; encaminhamento para avaliação de violência sexual.	11
Segurança	Orientação para realização de denúncia na Delegacia da Mulher sobre possível situação de violação de direitos e orientação para realização de Boletim de Ocorrência devido suspeita de violência sexual.	1
Sistema de Garantia de Direitos	Orientações jurídicas e legais ofertada pela Sofic; participação efetiva nos Conselhos Municipais de Direitos (CMAS e CMDCA) e em comissões diversas dentro dos Conselhos. Encaminhamentos e acompanhamento de casos junto ao CRAS/CREAS/Conselho Tutelar/Ministério Público de demandas e casos específicos.	8
Habitação	Não houve articulação neste período	-
Assistência Social	Comunicação permanente com o CRAS Área Cura e CRAS Nova Veneza que referenciam nossas regiões de atuação, além de manter contato direto com a equipe do Cadastro Único (presença da equipe móvel para atualização de cadastro na sede); entrega de documentos como ficha de frequência comprovando a participação de cada beneficiário incluso o SCFV; comunicação frequente com a SMIADS e trabalho em conjunto com a rede de assistência do município e municípios adjacentes; reuniões mensais com a técnica de referência do CRAS sobre demandas e casos do SCFV, bem como encaminhamentos para acompanhamento em rede de algumas	31



	famílias e situações; reunião intersetorial mensal em cada território. Participação em eventos realizados por outros órgãos da assistência – Seminário: Combate ao Trabalho Infantil; Ciclo Formativo: Estratégias de abordagem e prevenção ao uso de álcool e outras drogas e Formação Lei da Escuta Especializada.	
Educação:	Procuramos manter contatos constantes com orientadores e diretores das duas principais unidades escolares do bairro São Judas Tadeu e a principal unidade do bairro Jd. Mineapolis, para que pudessemos acompanhar de perto a frequência dos nossos usuários; encontros para divulgação do serviço nas escolas da região. A participação nas reuniões intersetoriais também possibilitavam o diálogo com a educação.	11
Conselhos Municipais e Estaduais:	Participação da Técnica de referência da Organização nas reuniões do CMAS, além de participação em comissões temporárias do CMAS (finanças, legislação e acompanhamento) bem como participação da equipe técnica também nas reuniões do CMDCA e suas comissões específicas (Regimento Interno e Comissão de Ética do Conselho Tutelar) e do Conselho da Pessoa Idosa.	8
Outras OSCs/Secretarias:	Mantemos contato com as demais OSCs através de encontros e reuniões, realizando trocas de experiências, ideias e referência e contra referência. Também mantivemos contato com as demais Secretarias Municipais, com objetivo de informação e participação de nossos usuários nas atividades desenvolvidas por elas.	8



8) Resultados Alcançados:

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
Crianças e adolescentes (6 a 17 anos):					
<p>Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;</p> <p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</p> <p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã</p> <p>Estimular a participação na vida pública do território e</p>	<p>Oficinas Temáticas (Recreação, Jogos Pedagógicos, Meio ambiente, Culinária, Circo, Música, Leitura, Artes, Informática) e Oficinas Socioeducativas e Culturais (rodas de discussão sobre temas relevantes ao desenvolvimento integral do atendido).</p>	<p>432 oficinas realizadas;</p> <p>Média de participação no período: 88%</p>	<p>Quantidade de oficinas realizadas; Lista de presença; pesquisa de satisfação; Questionário de avaliação; Média de participação das famílias nas atividades e ações oferecidas; participação em momentos de vida pública; média de participação nas oficinas e eventos realizados.</p>	<p>Participação e interesse nas atividades oferecidas, e busca por maiores conhecimentos em determinadas atividades, destaca-se as atividades de culinária e circo como as de maior envolvimento. As oficinas que se destinaram a desenvolver a temática de resolução de conflitos se mostraram positivas, pois foi possível notar que na turma da manhã, em especial, o número de brigas reduziu significativamente. Percebemos que férias foi um fator que diminuiu a participação e até mesmo a motivação dos atendidos, mas em agosto voltou a regularizar a presença e o envolvimento das crianças. Devido o ensaio para apresentação, a oficina de circo recebeu destaque quando se fala em participação e engajamento.</p> <p>As oficinas esportivas apresentam alto índice de interesse e índice significativo de participação. Muitas vezes os atendidos relatam que sonham em seguir carreira profissional. Nos relatos dos atendidos, as atividades que são melhores avaliadas são as atividades esportivas, entretanto nesse quadrimestre a Avivar não desenvolveu as oficinas esportivas como no quadrimestre anterior e os atendidos</p>	<p>Reunião mensal e semanal de equipe; Observação participante; Avaliação através de rodas de conversas; Avaliação individual realizada pelas orientadoras e facilitadores de oficina durante as ações e atividades; Avaliação através de rodas de conversas; relatos e depoimentos.</p>
	<p>Projeto Esportivo (Futebol, Basquete, Jiu-Jitsu, Dança e Jogos de Cooperação). Desenvolvimento das Olimpíadas do SCFV.</p>	<p>180 oficinas realizadas;</p> <p>Média de participação no período: 88%</p>			



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo				<p>relataram sentir falta da estrutura que era ofertada. Foi identificado que além das técnicas, o esporte se mostra como um aliado para ensinar alguns valores importantes ao SCFV. Além disso, através dos relatos, percebemos que os atendidos apesar de compreenderem sobre o sentimento competitivo, aprendem junto sobre apoiar o próximo e sobre união. A execução do projeto das Olimpíadas despertou engajamento e interesse dos atendidos e possibilitou que eles experimentassem esportes diferentes daqueles que estavam habituados.</p>	
	Festa dia da Família	3 festas realizadas (uma em cada núcleo em maio e uma festa conjunta em agosto).		<p>Por ser um encontro festivo contamos com alto índice de participação e o retorno também foi muito positivo, por conseguir proporcionar um momento de lazer e diversão para os atendidos e seus familiares, trazendo atividades diferentes daquelas que estão acostumados em suas rotinas. Em maio, os atendidos prepararam apresentações para os familiares, o que proporcionou muita emoção. Recebemos muitas doações de alimentos e as famílias elogiaram a organização e tudo o que foi proporcionado. Além disso, foi realizado bazar de roupas e sorteios com prêmios diversos. Já em agosto foi ofertado um jantar para os familiares e foi possível unir as famílias dos dois núcleos, propiciando convivência.</p>	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

	Festa Junina	1 festa realizada		<p>Por ser um encontro festivo, com alimentação e brincadeiras típicas, brindes, contamos com alto índice de participação dos atendidos. A comunidade colaborou com a festa através de doações. Foi possível oferecer um momento de lazer seguro para as crianças e adolescentes, os quais muitas vezes não tem acesso a isso fora da instituição. Os atendidos participaram da construção e organização do espaço para realização da festa, o que estimulou a criatividade e amplia o sentimento de pertencimento. Após a festa, uma das crianças descreveu “parecia até uma festa junina de verdade”.</p>	
	Festa Aniversariante do mês	8 festas realizadas (quatro em cada núcleo).		<p>Durante a celebração do aniversariante do mês, notamos que todas as crianças participaram ativamente das atividades, mostrando entusiasmo e alegria. Percebemos que os atendidos que estavam comemorando aniversário faziam questão que os demais participassem, demonstrando vínculo de amizade. Além disso, acreditamos que esses eventos são positivos para elevar a autoestima, uma vez que eles se sentem valorizados e pertencentes ao espaço.</p>	
	Apresentação Dança, Teatro, Circo, Música	1		<p>A apresentação aconteceu como um encontro festivo, o que colabora para atrair a participação dos atendidos e dos familiares. Foi um dos eventos realizados que mais contou com a participação dos familiares. Foi possível</p>	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				<p>perceber que os atendidos se sentiram orgulhosos por conseguirem realizar suas apresentações, as quais se mostram como oportunidades para experienciar algo novo dentro do universo artístico e ampliarem suas vivências. Os atendidos participaram da construção do enredo do teatro, da coreografia de hip hop, o que estimulou a criatividade e amplia o sentimento de pertencimento. Além disso, a presença dos familiares prestigiando os atendidos faz com que os vínculos familiares se fortaleçam, como também o vínculo entre os membros da comunidade.</p>	
	Participação em reuniões de rede	20		<p>Foram levantadas questões importantes para o desenvolvimento diário da função da equipe técnica, bem como contribuiu para o enfrentamento de algumas situações, uma vez que apresenta novos meios e caminhos em determinadas ocasiões.</p>	
	Escuta Qualificada e Atendimento Individualizado	85		<p>Com os atendimentos podemos notar que esse contato com a família permite o fortalecimento de vínculos. É possível perceber que as famílias consideram a instituição como um serviço de apoio, como um agente de contribuições significativas e como uma fonte motivadora e facilitadora na busca por suas necessidades e desejos.</p>	
	Visitas domiciliar	23		<p>As visitas domiciliares permitem estabelecer uma relação mais próxima com as famílias, as quais muitas vezes se mostram resistentes a ir até a OSC e acabam nos acolhendo em suas</p>	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				<p>próprias residências. Percebe-se, principalmente pelos relatos de agradecimentos, que elas se sentem cuidadas e amparadas.</p>	
	Roda de conversa (Educação Sexual)	4		<p>Percebemos que a equipe foi cuidadosa com a escolha dos profissionais que abordariam essa temática com os adolescentes, para ser algo atrativo e que despertasse o interesse e desejo de participação. Os atendidos relataram que consideram o tema muito relevante. Uma menina mencionou: “eu estou assustada de ver que eu não sabia muitas coisas sobre meu próprio corpo.” Dessa forma, considera-se que ampliou o universo informacional e mostrou-se como uma estratégia de prevenção a gravidez na adolescência, violência sexual, aborto ilegal e transmissões de ISTs. Além disso, percebemos que adolescentes que não estavam inscritos passaram a apresentar interesse de participar do SCFV.</p>	
	Atividade realizada em parceria com o COMEC	1 atividade realizada		<p>Muitos atendidos participaram e se envolveram com a atividade proposta pois sentiram identificação com os mobilizadores sociais e com a atividade ofertada: grafite. No quadrimestre considera-se que essa atividade foi a que gerou mais engajamento e participação. Ao final, os atendidos comentaram com a equipe técnica e com as orientadoras que queriam mais atividades como essas e que “se todas</p>	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				as palestras fossem assim, eles iriam participar mais.”
	Dia do Mc Dia Feliz	240 lanches		A partir de uma doação, entregamos lanche para todas as crianças. Preparamos um almoço diferente para tornar esse dia, um dia festivo. É possível perceber que muitas crianças demonstram entusiasmo, pois esse dia se mostra como a única oportunidade para comer o lanche do Mc.
	Campanha Rio Grande do Sul	2 oficinas		Foi promovida uma campanha de brinquedos e livros para o RS e as crianças desenvolveram cartas de solidariedade e empatia para os familiares que foram vítimas da tragédia ambiental. Isso promoveu a formação cidadã e o desenvolvimento de reflexões críticas acerca da realidade social.
	Caminhadas Temáticas	1		Alto índice de participação e interesse nas atividades oferecidas relacionadas ao bairro, uma vez que os atendidos demonstram o desejo de apresentar para os profissionais um pouco do território em que vivem; percebe-se que quando a atividade é na rua, em comunicação com os moradores e fazendo ação para o bairro, a participação é bastante acentuada. Isso indica grande interesse na participação de vida pública, que é um dos objetivos trabalhados. Na campanha de maio laranja e agosto lilás, os atendidos foram até a escola para ressaltarem pontos importantes sobre prevenção, o
	Oficinas de Pertencimento ao local em que residem (exposição de materiais confeccionados no bairro, divulgação do espaço de convívio diário na OSC)	3		



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				<p>que amplia o acesso do território sobre a temática e no aniversário de Sumaré conversaram com profissionais e comerciantes do bairro para compreender como eles contribuem com o município.</p>	
	Visitas, reuniões e trocas de informações com o sistema educacional da região	4		<p>Conseguimos estreitar um pouco mais nossa relação com as principais escolas em que nossos atendidos estão matriculados, tanto no Jd. São Judas Tadeu como no Jd. Mineápolis e proporciona um cuidado integral aos atendidos, uma vez que compreendemos melhor algumas demandas dos territórios, dos atendidos e das famílias.</p>	
Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas	Oficinas de Preparação ao Mundo do Trabalho (capacitação, instruções, comunicação, Simulação de Entrevistas, Cadastros em sites e vagas).	28	Lista de presença; média de participação nas oficinas e eventos realizados; Questionário de avaliação; participação em eventos como workshops, participação em entrevistas, conquista do primeiro emprego.	<p>Percebe-se que apesar de destacarmos a importância da preparação para o mercado de trabalho, ainda encontramos resistência dos que estão iniciando agora a adolescência, o qual consideram o mercado de trabalho como algo distante. Um aspecto considerável é muitos jovens inscritos com idade apta para inserção no ambiente de trabalho não estão participando mais das oficinas devido contratações de Jovem Aprendiz no quadrimestre anterior ou por frequentarem escolas de período integral, dessa forma, o número de jovens reduziu consideravelmente. O bairro apresenta aspectos consideráveis de criminalidade, que muitas vezes acaba influenciando os caminhos escolhidos pelos atendidos.</p>	Reunião mensal de equipe; Observação participante; Avaliação através de rodas de conversas; Avaliação individual realizada pelos orientadores durante



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				<p>Na tentativa de mudar essa perspectiva, trouxemos um ex morador do bairro que apresenta sucesso profissional atualmente por seguir um caminho diferente. Os adolescentes relataram que ele trazia temas importantes para eles refletirem, como a dificuldade de se inserir no mundo do esporte e se tornar um jogador de futebol, por exemplo.</p>	
	<p>Encaminhamento para vagas e entrevistas, acompanhamento desse processo junto as empresas, contratação.</p>	<p>12 encaminhamentos para vagas;</p> <p>3 entrevistas acompanhadas;</p> <p>2 contratações.</p>		<p>Notamos que as empresas tem buscado recorrentemente a instituição ofertando vagas de jovem aprendiz, o que demonstra confiança no trabalho ofertado. Entretanto, identificamos que a idade da maioria dos atendidos que estão participando das oficinas é inferior ao que é solicitado pelas empresas. Ainda assim encaminhamos os currículos para que eles possam ter suas primeiras experiências de entrevista de emprego. Estamos buscando meios para atrair novos adolescentes com faixa etária adequada. Uma das atendidas que participou do processo seletivo, se destacou na entrevista e a empresa (Yara Fertilizantes) contratou mesmo ela tendo idade inferior ao que eles tinham exigido inicialmente. Permanecemos em contato com as empresas que realizaram as contratações para acompanhar o processo de trabalho dos atendidos e fazer as orientações possíveis e com as</p>	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				empresas das quais os jovens não foram selecionados, para afinarmos a preparação.	
PARA IDOSOS:					
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo	Oficinas de Artesanato (Corte e Costura	35	Lista de presença; Questionário de avaliação; Média de participação na oficina e em eventos;	Segundo relatos das idosas, elas afirmam como esse grupo traz benefícios para elas, pois além de aprenderem e aperfeiçoaram habilidades através dos artesanatos, elas constituem um grupo de apoio e cuidado, no qual podem compartilhar angústias e alegrias. Elas afirmam formar uma “família”. Elas comparecem ao grupo com assiduidade. Duas trouxeram o depoimento de que antigamente ela tinha depressão. Além disso, elas confeccionam muitos itens utilizados nas decorações dos eventos, o que amplia o sentimento de pertencimento.	Reunião mensal e semanal de equipe; Observação participante e escuta qualificada; relatos e depoimentos.
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo	Oficinas Temáticas de Decoração	2			
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	Exposição em SP	1			
Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.	Curso: mulheres no empreendedorismo	15 semanas			



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

				<p>potencialidades e se reconhecessem como mulheres protagonistas de suas próprias vidas. Além de ser um espaço que estimulou a formação de vínculos e de rede de apoio.</p>	
	Feira de exposição	1		<p>Após o curso, as idosas participaram de uma feira para expor as produções do curso de empreendedorismo. É um espaço onde pode-se perceber a valorização da autoestima e da autoconfiança. Além de possibilitar a ampliação do vínculo com a comunidade e fortalecer a rede de apoio.</p>	
	Formação de Lideranças Femininas	4 encontros		<p>O curso possibilitou que as idosas ampliassem o universo informacional, o que contribui para um envelhecimento saudável e de autonomia. O curso permitiu que elas desenvolvessem potencialidades e se reconhecessem como mulheres protagonistas de suas próprias vidas. Além de ser um espaço que estimulou a formação de vínculos e de rede de apoio. Após o encerramento da formação, as mulheres procuraram a equipe e relataram: “quando tiver outro evento, queremos</p>	
	Participação no Dia da Família	2		<p>As idosas participaram integralmente das atividades oferecidas no evento (gincana com brincadeiras antigas), elogiaram o a diversidade de atividades ofertadas ao longo do dia e agradeceram pela organização. Foi possível oferecer um momento de lazer e diversão, algo que muitas vezes elas não têm acesso.</p>	



SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO JUDAS TADEU

	Participação dos bazares da OSC	12		Nesses encontros, podemos propiciar o sentimento de pertença da OSC, uma vez que as usuárias participam de todos os momentos dos bazares oferecidos. Como selecionamos as doações e garantimos peças de qualidade, as idosas podem levar peças novas que valorizam a autoestima e contribuem com a economia da residência.	
--	---------------------------------	----	--	--	--

9) Transparência:

9.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução, apresentar foto:

A transparência na parceria se dá através de placa de identificação fixada na entrada da OSC. Conforme foto abaixo:



9.2 Link do Site da Organização da Sociedade Civil onde consta a transparência: (SITE)

<https://sbsaojudastadeu.org.br/transparencia/>

9.3 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Informações	Sim/Não
Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim
Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	Sim
Remuneração individualizada dos dirigentes	Sim
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Sim

Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Não

9.4 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC, apresentar foto:

Através da fixação de logo da PMS juntamente com o da OSC.



9.5 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais, apresentar link:

Citamos em todas as publicações de mídias sociais (Facebook e Instagram) a parceria com o órgão gestor, inclusive marcando a Prefeitura Municipal de Sumaré bem como a Secretaria de Inclusão.

<https://www.instagram.com/sbsaojudastadeu/>

<https://web.facebook.com/people/Sociedade-Beneficente-S%C3%A3o-Judas-Tadeu/100064605795029/?rdc=1&rdp=1>

9.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores e usuários, apresentar foto:

A divulgação se dá através da colocação dos logos da parceria nas mangas dos uniformes. Conforme fotos abaixo:



Colaboradores:

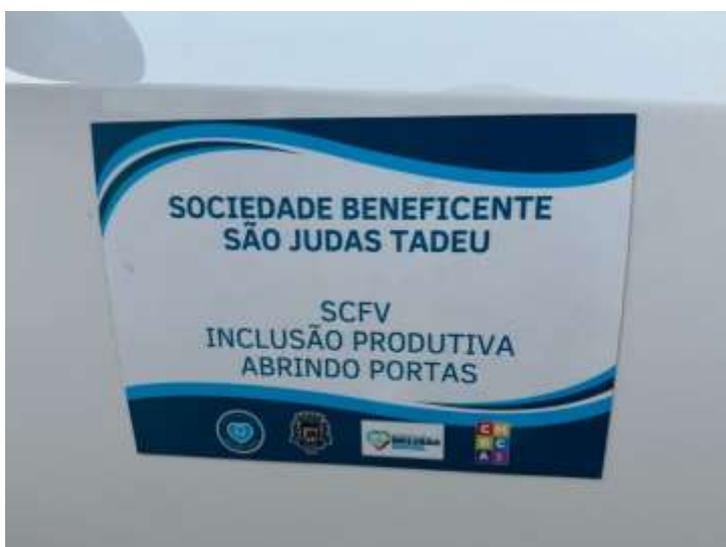


Usuários:



9.7 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto, apresentar foto:

A divulgação é realizada através de placa imantada, afixada quando o veículo está em uso no Serviço.





10. Monitoramento:

10.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:

Avaliação foi desenvolvida com a participação dos beneficiários do Serviço, considerando as transformações e o impacto social para a construção da cidadania e da valorização dos vínculos já existentes ou que foram consolidados, bem como a melhoria na qualidade de vida dos envolvidos. Nesse período, devido à demanda trazida, foram feitas conversas com as famílias, com os atendidos e com as colaboradoras sobre os conflitos e a resolução de conflitos.

O monitoramento no período ocorreu através de reuniões semanais de equipe, sempre que possível; discussões de caso entre a equipe técnica e a rede intersetorial; relatórios e evoluções; escuta qualificada aos familiares e atendidos; avaliação comportamental de forma individual e coletiva durante as oficinas; observação do tempo de participação; assiduidade e adesão dos usuários as atividades propostas e rodas de conversa.

O processo de avaliação ocorreu em diversos momentos. Em relação a avaliação das oficinas, adesão, avaliação comportamental, foram realizadas rodas de conversa no início e final da semana, em que os participantes puderam expressar os resultados obtidos através das atividades considerando as transformações e impactos sociais para a construção da cidadania e valorização dos vínculos já existentes ou os que ainda estão em processo de consolidação. Os orientadores sociais e oficinairos buscavam relatar para a equipe técnica, ao final de cada dia, as avaliações que fizeram acerca das oficinas aplicadas. Além disso, ocorreram reuniões de equipe mensalmente, em que os profissionais que executam as oficinas expressaram os resultados obtidos e novos caminhos foram discutidos a respeito das propostas que não alcançaram os resultados esperados. Em cima desse processo, planos de ação foram traçados para sanar as demandas e necessidades específicas dos usuários do serviço, sempre que necessário.

Nos atendimentos realizados com as famílias e nas visitas domiciliares também foi possível realizar avaliação e monitoramento do serviço, uma vez que os responsáveis apresentam suas demandas, que posteriormente são discutidas em equipe (interna e intersetorial) para verificar possíveis encaminhamentos, como também enfatizam os pontos que favorecem o desenvolvimento integral do atendido.

Além disso, utilizamos os seguintes métodos: Coleta de dados quantitativos e qualitativos (observação participante), organização de planilhas estatísticas (Métricas de Medição de resultados) e depoimentos sobre as mudanças significativas sociais e econômicas da família.

10.2 Avaliação de resultados:

Consideramos que as metas e objetivos foram alcançados nesse período, pois entendemos que o Serviço contribuiu para:



1. Valorização da individualidade de cada atendido, pois ouvimos sempre a demanda apresentada por cada um, seus interesses e inseguranças, e trabalhamos em cima das necessidades e anseios individuais de cada atendido e sua família, facilitando o desenvolvimento integral do atendido e sua família.
2. Fomento da responsabilidade e da reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher, incentivando a tomada de decisão sobre a própria vida: estimulando a responsabilidade e assumindo suas escolhas e como elas interferem no cotidiano familiar, positivamente e negativamente, favorecendo novamente a criação da autonomia e protagonismo em suas próprias vidas;
3. Resolução de conflitos e divergências em todos os âmbitos da vida do atendido (desde a amizades, conflitos individuais e até familiares): fazendo com que os próprios atendidos e os envolvidos buscassem soluções para os conflitos de maneira harmoniosa sempre incentivando o diálogo e a cultura da paz (não violenta), possibilitando a melhora na convivência familiar e social, incentivando a participação da família nos processos vivenciados pelas crianças e adolescentes;
5. Suporte às necessidades básicas dos atendidos, ofertando alimentos diversos, legumes, frutas e verduras, além de outros itens, como roupa, calçados, móveis, itens de higiene e ainda realizando os encaminhamentos necessários para políticas e órgãos, favorecendo o acesso a direitos dos cidadãos, através de doações de empresas e parceiros da rede privada;
6. 22 cestas alimentícias entregues;
7. **255 cestas de legumes, verduras e frutas entregues** para a comunidade em doações que ocorrem toda semana;
8. Através das doações realizadas pudemos entregar para os atendidos e seus familiares ou distribuir durante a atividades realizadas:
 - 8.1. **240 lanches do MC'Donalds** entregues para todos os atendidos;
 - 8.2. Diversas garrafas de águas entregues para todos os atendidos do SCFV durante as oficinas esportivas;
 - 8.3. Doces típicos de festa junina e brindes para as brincadeiras entregues para todos os atendidos do SCFV no dia da festa;
 - 8.4. 150 prestígios e sonho de valsa no Dia da Família
 - 8.5. Livros novos para compor a biblioteca, enriquecer as Oficinas de Leitura e distribuir para os atendidos;
 - 8.6. Notebook de empresas parceiras para enriquecer a Oficina de Informática;
 - 8.7. Materiais para horta de empresa parceira para promover Oficina de Meio Ambiente;
 - 8.9. Roupas e sapatos que foram distribuídos através do bazar solidário aberto aos familiares.
9. **3 entrevista de emprego para vaga de Jovem Aprendiz** encaminhados pelaicineira de Preparação para o Mercado de Trabalho;
10. **2 vagas de Jovem Aprendiz** em empresas parceiras conquistada por adolescente que foram orientados pela Oficina de Preparação para o Mercado de Trabalho;
11. 1 ação realizadas pela empresa Yara Fertilizantes (preparação para o primeira entrevista de emprego);



12. Realização da **apresentação de teatro, dança e música** dos atendidos, que puderam apresentar o que foi desenvolvido nas oficinas ao longo do quadrimestre.

13. Parceria com a OSC COMEC de Campinas, a qual trouxe uma oficina de grafite e despertou engajamento e envolvimento dos adolescentes na atividade proposta, devido a identificação com os facilitadores.

10.3 Avaliação de impactos:

Acreditamos que obtivemos êxito na construção da cultura da paz em detrimento da cultura da violência nesse quadrimestre. Foram desenvolvidas oficinas para abordar a temática da comunicação não violenta, respeito e a cultura da paz e principalmente a mediação de conflitos diários, tendo como referência os círculos restaurativos. Durante as atividades e as oficinas foram abordados meios de resolução de conflitos, desconstruindo a ideia de resolução de conflitos através de brigas, xingamentos e bullying. Buscamos inclusive avaliar nossas condutas para não reproduzirmos automaticamente correções e repreensões violentas. Ressalta-se que desenvolver estratégias que enfoquem a cultura da paz promove-se concomitantemente medidas de promoção de saúde, como destacado pela OMS.

Como atendemos muitas famílias em situação de pobreza extrema ou renda zero, destinamos doações de alimentos, móveis e roupas, com frequência para essas famílias (sempre que necessário e passando por atendimento social para compreender a realidade de cada família). Além disso e através do atendimento social, algumas vulnerabilidades foram encontradas e 22 cestas básicas foram entregues para famílias atendidas. **Mantivemos 88% de participação dos atendidos em geral nas atividades propostas.** A presença dos atendidos foi afetada nesse quadrimestre por conta das férias, período no qual muitas crianças ficam na casa de outros familiares. Ainda não alcançamos a meta pois estamos com casos em processo de inclusão (aguardando a família atualizar o Cadastro Único):

Dentre as oficinas propostas no Plano de Trabalho, tais como socioeducativa, cultural, culinária, meio ambiente, destaca-se as que abordaram a temática: Maio Laranja, uma vez que se promoveu reflexões e informações sobre a prevenção de abuso e exploração sexual, os atendidos foram até a escola para divulgar a campanha; a equipe participou de um seminário para enriquecer seus conhecimentos acerca da temática; Junho Violeta, no qual foi desenvolvido oficinas pensando nos direitos das pessoas idosas; aniversário de Sumaré, no qual foram desenvolvidas oficinas para contar sobre a história da cidade e foi feito uma pesquisa no bairro para saber como os empreendedores avaliam a cidade; Combate ao Trabalho Infantil, foi desenvolvido oficinas para que as crianças compreendam sobre o trabalho infantil e seus riscos e enfatizando sobre a importância da Preparação para o Mercado de Trabalho para conseguirem no momento certo, conquistarem uma vaga de Jovem Aprendiz, que contém condição legal, a equipe participou de um seminário sobre a temática para adquirir mais conhecimento sobre o assunto e atuar de forma mais eficaz;



Agosto Lilás, em que se desenvolveu rodas de conversas para ampliar o universo informacional das crianças a respeito da temática.

Com relação aos adolescentes, a oficina de Preparação para o Mundo do Trabalho trouxe resultados relevantes nesse quadrimestre. Os participantes das oficinas relataram que esse espaço lhes ofereceu a possibilidade de amenizar ansiedades e esclarecer dúvidas sobre o mundo profissional, além de facilitar o autoconhecimento e trocas de experiências com outros jovens. Evidencia-se o fato de que as oficinas proporcionam a ampliação de perspectivas e possibilidades e consideram os interesses pessoais de cada atendido para elaboração conjunta de seus projetos de vida. Além disso, esse quadrimestre contou com a colaboração de um voluntário que se propôs oferecer mentoria para os jovens, orientando e ajudando eles a encontrarem os melhores caminhos para seguir seus sonhos. Uma das temáticas abordadas é a importância de buscarem alternativas, uma vez que nem sempre o futebol (que se apresenta como o sonho de muitos meninos) oferece oportunidades seguras.

A fim preparar os jovens para a primeira entrevista de emprego, convidamos uma funcionária de RH da Yara Fertilizantes, que é a pessoa responsável pelo recrutamento e seleção, para trazer informações sobre o que as empresas esperam dos jovens nesse momento, desde o currículo, até a vestimenta, comportamentos e linguagem. Além disso, fornecemos acompanhamento e orientações para os familiares responsáveis pelos jovens que estão sendo inseridos no mercado do trabalho.

Nossas ações não se restringem apenas aos participantes diretos, mas abrangem também seus familiares. Reconhecemos o papel crucial desempenhado pelos familiares como agentes de mudança e fortalecimento dentro de suas comunidades e lares. Por isso, ao projetarmos nossas intervenções, incluímos estratégias que promovam o crescimento e desenvolvimento não só dos indivíduos atendidos diretamente pelo programa, mas também de suas famílias. Acreditamos que ao envolver os familiares nas atividades do SCFV, estamos contribuindo não apenas para o bem-estar individual, mas também para o fortalecimento dos laços familiares e para a construção de uma comunidade mais coesa e capaz de enfrentar os desafios. Com esse objetivo, realizamos encontros festivos com os familiares para promover a convivência e conseguir aproximá-los do serviços. Além disso, oferecemos e fomentamos a importância de atendidos evadidos do serviço em participar do Programa Abrindo Portas, que tem como objetivo a qualificação profissional para adolescentes.

A comunidade tem visto a OSC como referência de encaminhamentos, informações e assistência para todos os assuntos pertinentes ao social e suas demandas como um todo. As famílias relatam que devido à distância do CRAS, a OSC se tornou um ponto de apoio muito importante. Além disso, por reconhecermos as dificuldades de locomoção e financeiras, combinamos com a equipe do Cadastro Único um dia para atualizações de cadastros. As famílias aderiram a propostas e foram beneficiadas por essa ação.

A fim de prevenir riscos sociais e fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a superação de situações de vulnerabilidade e fragilidade vivenciadas por seus membros, a OSC preza muito pelos



momentos de lazer, de alegria, diversão e ao mesmo tempo conhecimento para todos os usuários. Nesse período realizamos piquenique em áreas externas com as crianças e adolescentes, possibilitando um momento de lazer seguro, com afeto e respeito. Com esse mesmo intuito, as festas comemorativas promovidas pela equipe do SCFV têm desempenhado um papel significativo ao oferecer momentos agradáveis e seguros de entretenimento para as crianças, adolescentes e seus familiares. Priorizando sempre a segurança e o bem-estar da comunidade e contribuindo assim para a construção de um ambiente acolhedor e protegido. Como resultado, as expressões de gratidão por parte dos beneficiários e suas famílias têm sido notáveis e comoventes. Foram realizadas **4 festas nesse período** (3 eventos do Dia da Família, 1 festa junina). Além dessas datas comemorativas, também foram organizados a celebração dos aniversariantes do mês e foi feito um almoço diferente no Mc Dia Feliz. Outro evento relevante foi a apresentação de música, teatro e hip hop, em que os atendidos apresentaram o trabalho desenvolvido ao longo do semestre. Foi possível perceber como as oficinas tem contribuído para o desenvolvimento das crianças, as quais demonstraram engajamento.

Acreditamos estar desenvolvendo um serviço de excelência, ética, responsabilidade e com bom uso do recurso público. Todo o planejamento e execução do trabalho é estruturado com base nos grandes eixos norteadores do serviço, no intuito de complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, buscando assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo, aquisições, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; possibilitar a ampliação do universo informal; ofertar espaços para o diálogo; desenvolver relações de afeto e pertencimento; conscientização de vínculos e valores como reforçadores positivos para a vida; refletir sobre as atitudes comportamentais, causas e consequências para si e para outros; conscientização sobre direitos e deveres do indivíduo, na família e na sociedade.

11. Manifestação Técnica:

11.1 Pontos de Estrangulamento:

1. Dificuldade de acesso da comunidade em relação ao CRAS de referência e ao Cadastro Único;
2. SISC está manutenção e dificulta a inclusão e exclusão de novos usuários;
3. O baixo nível de escolaridade e a falta de perspectiva de empregos formais dos adultos afeta diretamente as crianças e adolescentes, o que desestimula a construção de sonhos e a busca por uma vida diferente;
3. O cenário em que estas crianças, adolescentes, jovens e idosos convivem diariamente que é marcado pelo tráfico de drogas, violência, pobreza, falta de saneamento básico, uso de drogas por parte de familiares,



evasão escolar, falta de emprego e renda dos familiares, falta de opções de lazer, gravidez precoce, entre outros;

4. A violência enraizada na cultura das famílias e da comunidade, a qual na maioria das vezes é transferido para as crianças e aparece frequentemente na rotina do SCFV, dificultando nosso trabalho que é baseado na cultura da paz e não violência;

5. A naturalização cultural do trabalho infanto-juvenil, muitas vezes, os próprios familiares impõem as crianças e adolescentes e,

6. Alterações no quadro de funcionários que impacta no vínculo construídos com os atendidos.

11.2 Pontos Facilitadores:

1. A parceria com ISA CEASA e outros parceiros particulares, como Yara Fertilizantes, que permitiram atendermos as famílias em situação de insegurança alimentar;

2. A parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré e órgãos que a compõem em ações inclusivas e preventivas, fortalecendo ações do SCFV;

3. A articulação com a UBS, UPA, CAPS e escolas dos bairros Jd. São Judas Tadeu e Jd. Mineápolis;

4. O entendimento e participação das famílias sobre a execução e objetivo do Serviço;

5. A parceria com instituições privadas na realização de eventos e outros projetos;

6. A parceria com outras OCSs para a realização de projetos em busca de nossos objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

7. A parceria com os Conselhos Municipais;

8. A parceria com empresas locais e pessoas físicas que através de doações colaboraram para o dia-dia da Instituição;

9. A parceria com empresas na disponibilização de vagas de jovem aprendiz para nossos atendidos, facilitando a inserção de jovens em situação de risco e vulnerabilidade no mundo do trabalho devidamente regulamentado.

10. A parceria com profissionais de diversas áreas que disponibilizaram de seu tempo para orientar os jovens de maneira voluntária;

11. Participação das famílias nos eventos propostos;

12. Os vínculos entre os atendidos e os profissionais da instituição colaboram para a realização das atividades e para construção de um espaço que valorize a Cultura da Paz;

13. Presença da equipe de referência no Seminário de Combate ao Trabalho Infantil, no Ciclo Formativo “Estratégias de abordagem de prevenção ao uso de álcool e outras drogas” e na Formação da Lei da Escuta Especializada para agregar mais conhecimento aos técnicos;



Sumaré, 10 de setembro de 2024.

José Dalton Gomes de Moraes
Presidente

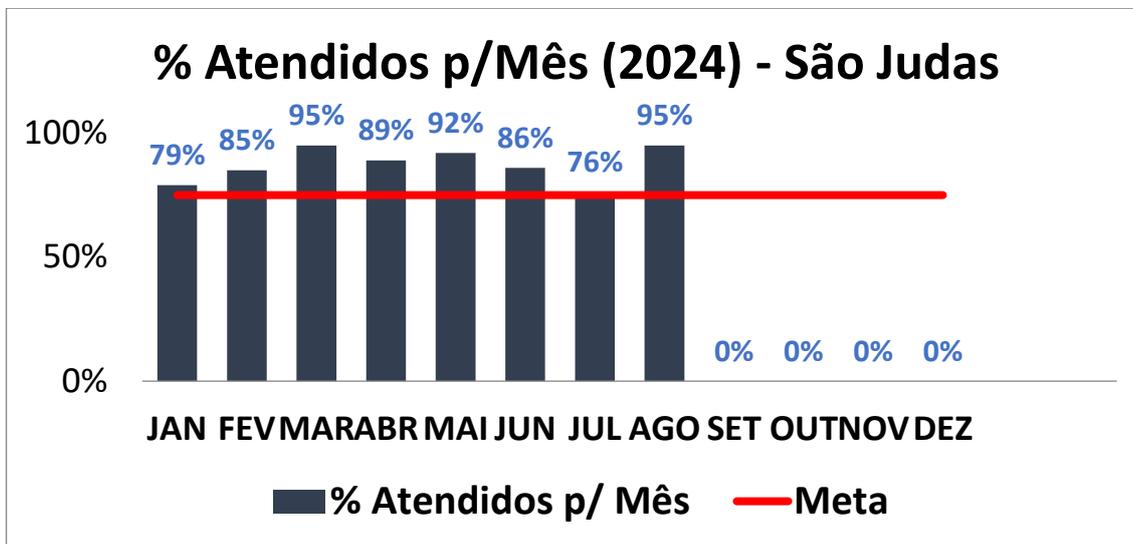
Lilian Regina Scrocca Menuzzo de Sousa
Responsável Técnico
CRESS 53.082



12. Informações Complementares (ANEXOS):

Gráficos de mensuração de resultado:

12.1. Participação geral dos usuários em oficinas:

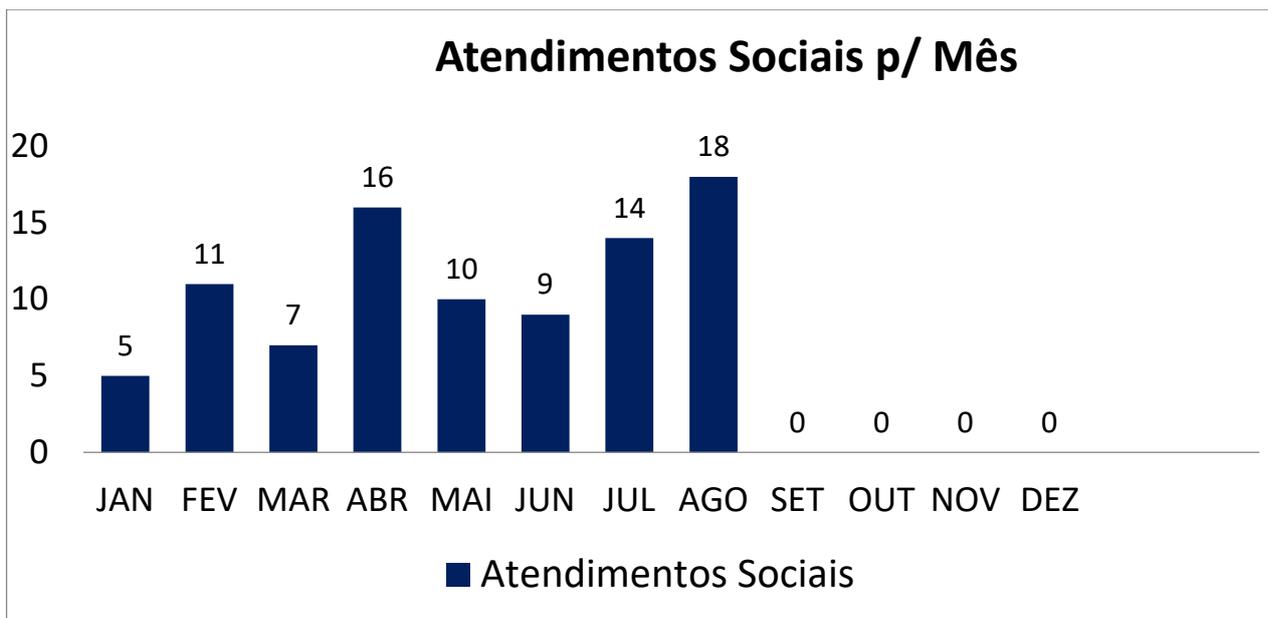


12.2. Jovens contratados:

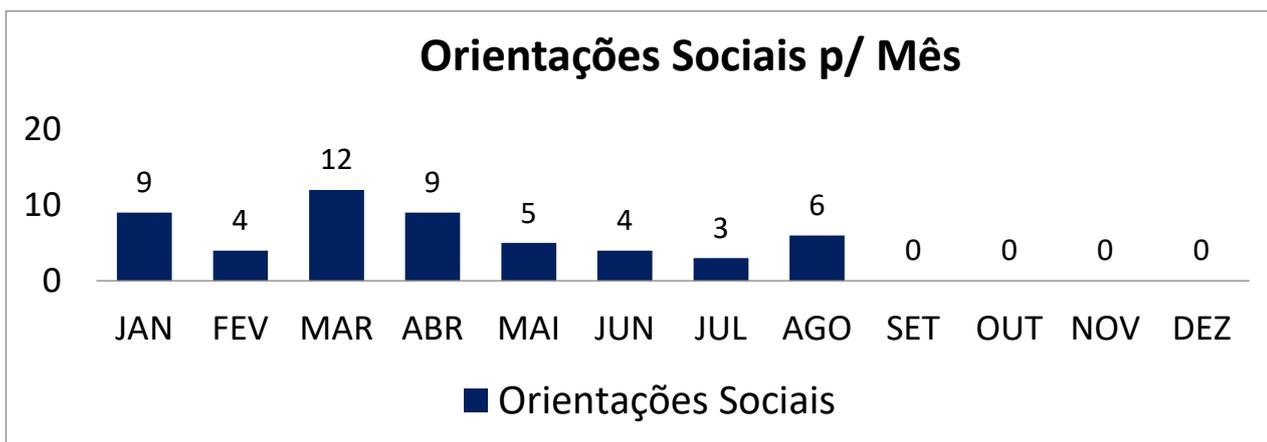




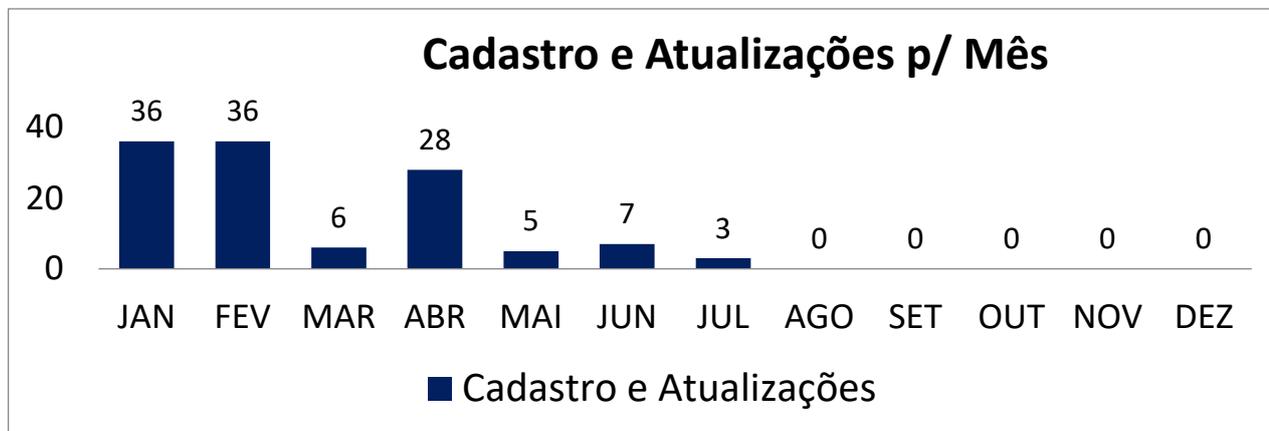
12.3. Atendimentos realizados:



12.4. Orientações Sociais realizadas:

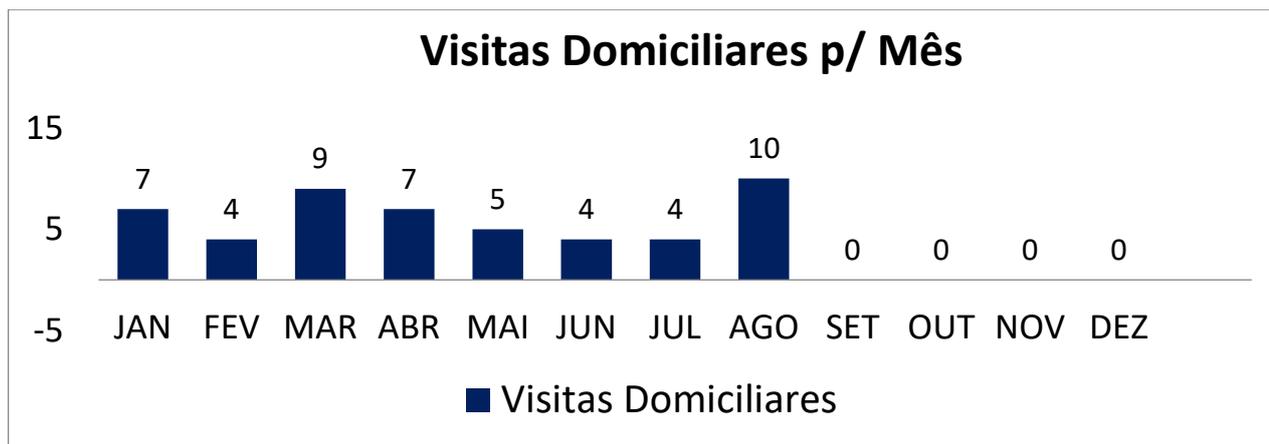


12.5. Cadastros e Atualizações realizadas:

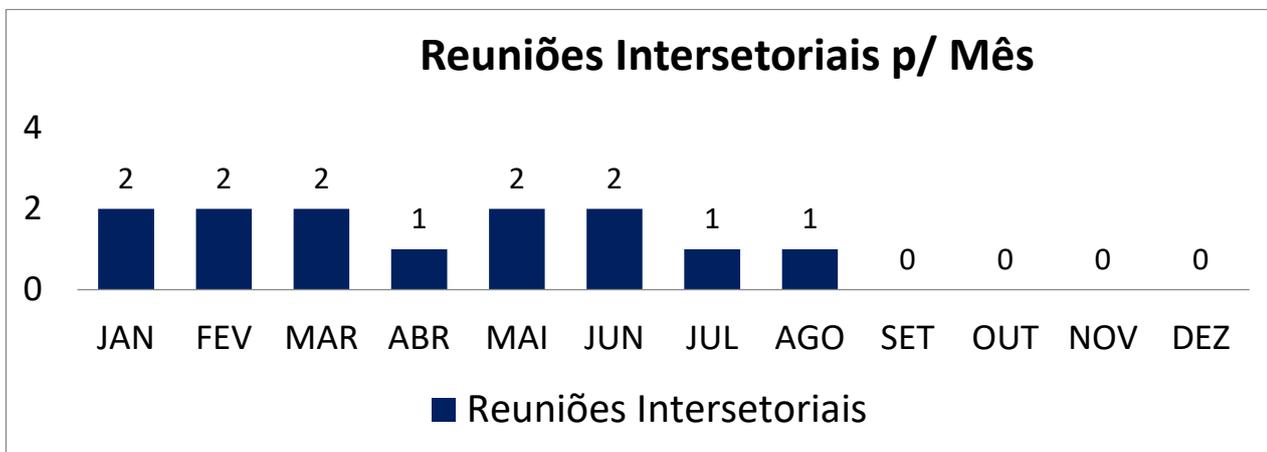




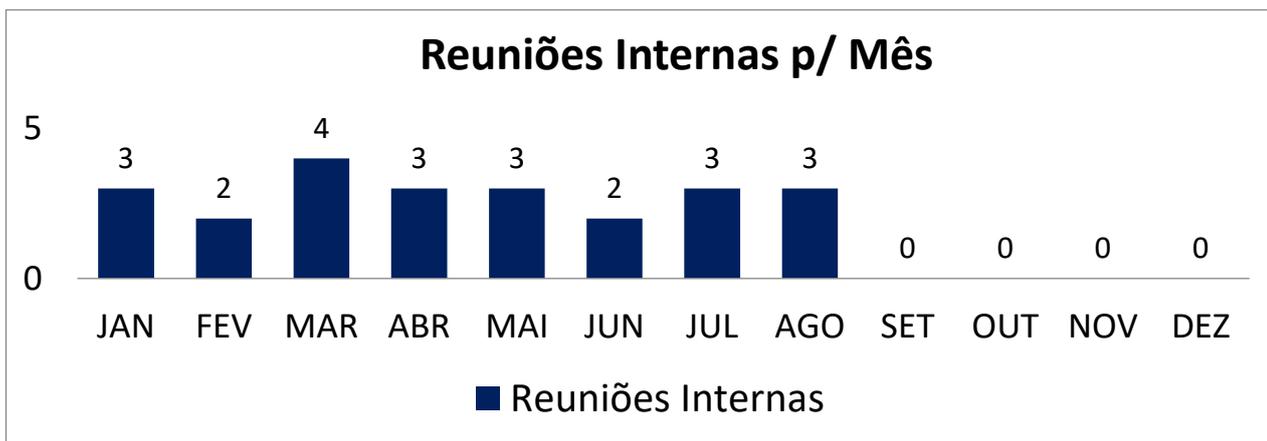
12.6. Visitas domiciliares realizadas:



12.7. Participação em reuniões intersetoriais:

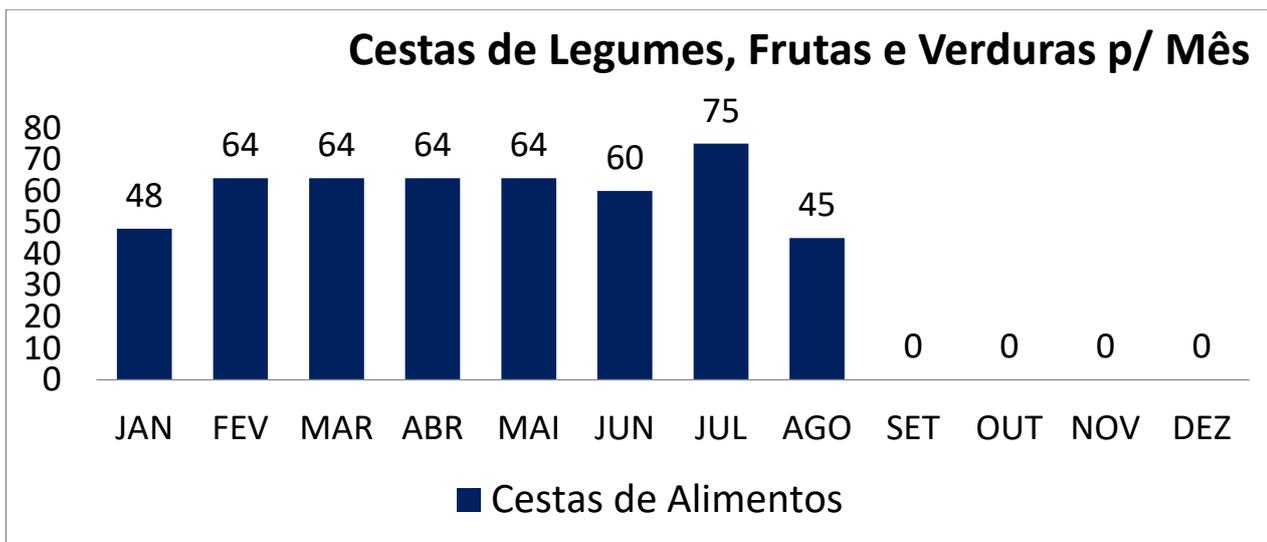


12.8. Reuniões internas realizadas:

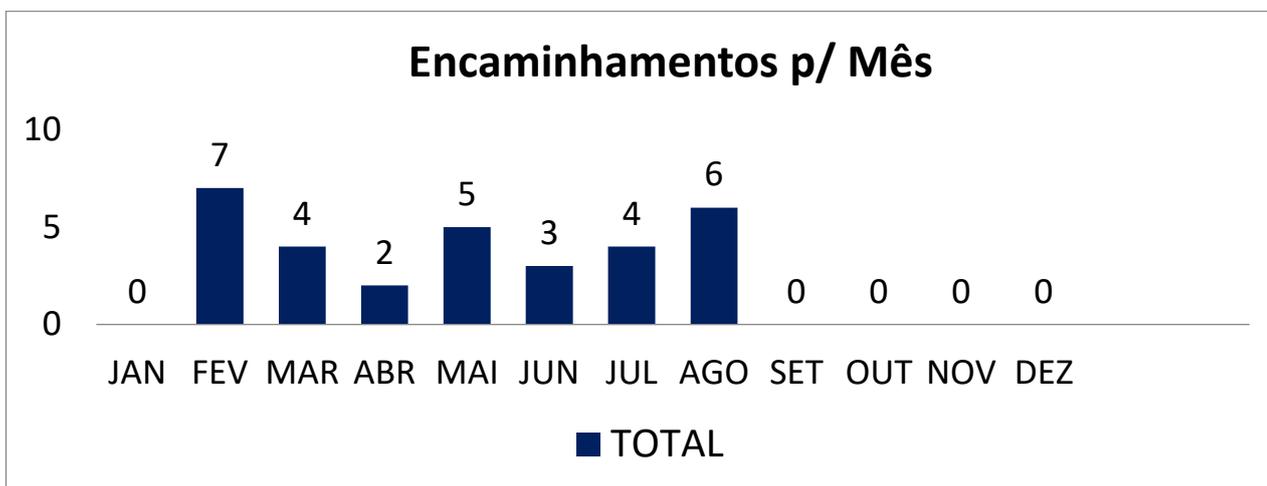




12.9. Quantidade de Cesta de Legumes, Frutas e Verduras:



12.10. Encaminhamentos para a rede de atendimento:



12.11. Doações realizadas no período:

